

6º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM PETRÓLEO E GÁS



TÍTULO DO TRABALHO:

A Influência dos Royalties e Participação Especial nos Indicadores Sociais dos dez Principais Municípios Fluminenses

AUTORES:

Prof. Dr. José Otávio da Silva ^{1,5}; Msc. Cleveland M. Jones ²; PV Emérito FAPERJ Prof. Dr. Hernani A. Chaves ³; Mestranda Patrícia Nascimento ⁴; Profa. Fabiana Adão da Silva ⁵

INSTITUIÇÃO:

1,2,3,4 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Instituto Nacional de Óleo e Gás - INOG
5 - Centro Universitário Carioca

Este Trabalho foi preparado para apresentação no 6º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Petróleo e Gás- 6º PDPETRO, realizado pela Associação Brasileira de P&D em Petróleo e Gás-ABPG, no período de 09 a 13 de outubro de 2011, em Florianópolis-SC. Esse Trabalho foi selecionado pelo Comitê Científico do evento para apresentação, seguindo as informações contidas no documento submetido pelo(s) autor(es). O conteúdo do Trabalho, como apresentado, não foi revisado pela ABPG. Os organizadores não irão traduzir ou corrigir os textos recebidos. O material conforme, apresentado, não necessariamente reflete as opiniões da Associação Brasileira de P&D em Petróleo e Gás. O(s) autor(es) tem conhecimento e aprovação de que este Trabalho seja publicado nos Anais do 6ºPDPETRO.

A Influência dos Royalties e Participação Especial nos Indicadores Sociais dos dez Principais Municípios Fluminenses

Abstract

Brazilian royalties are based on the Petroleum Law of Brazil (Law nr. 9,478 of August 6th, 1997), and are regulated by Decree nr. 2,705 of August 3rd, 1998, which in the case of Rio de Janeiro state, benefits approximately 77 municipalities. The Special Participation (PE) was created in article 50 of the Petroleum Law of Brazil, regulated by the same Decree nr. 2,705, and establishes a financial compensation for fields with large production volumes or high revenues, benefitting ten municipalities. This variable financial compensation is progressive in nature, that is, the greater the production, the larger the rate payable. In this work we analyze the ten municipalities which receive the highest amount of royalties and special participation: Campos dos Goytacazes, Macaé, Rio das Ostras, Cabo Frio, Quissamã, Casimiro de Abreu, Armação de Búzios, São João da Barra, Carapebus and Arraial do Cabo. The royalties and special participation received by these municipalities during the period of 2000/2007 were accumulated and compared with their FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) indicators that consider the human development index in three categories: income & employment, education and health. The analysis considers the variation occurring during the period 2000/2007, in relation to the median for the state of Rio de Janeiro, as a means of comparing the municipalities in the sample. This work focuses on the effect of the funds received on those indicators, as well as analyzes the effect on the relative FIRJAN ranking of each municipality.

Resumo

Os royalties têm por base a Lei do Petróleo nº 9.478 de 06/08/1997, sendo regulamentada pelo Decreto nº 2.705 de 03/08/1998, que no caso do Estado do Rio de Janeiro beneficia aproximadamente de 77 municípios. A Participação Especial (PE) foi criada no artigo 50 da Lei do Petróleo, regulamentada pelo mesmo Decreto nº 2.705, e estabelece uma compensação financeira sobre os campos com grandes volumes de produção ou grande rentabilidade, beneficiando dez municípios. Esta compensação financeira é variável, de caráter progressivo, ou seja, quanto maior a produção maior a alíquota a ser paga. No presente trabalho são analisados os dez principais municípios arrecadadores de royalties e participação especial: Campos dos Goytacazes, Macaé, Rio das Ostras, Cabo Frio, Quissamã, Casimiro de Abreu, Armação de Búzios, São João da Barra, Carapebus e Arraial do Cabo. Os royalties e participação especial desses municípios foram acumulados no período 2000/2007 e comparados com seus indicadores da FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, que consideram o desenvolvimento humano classificado por três áreas: de emprego & renda, educação e saúde. A análise considera as variações ocorridas no período 2000/2007, levando em consideração a mediana do Estado do Rio de Janeiro, para realizar a comparação com os municípios da amostra. O trabalho aborda o efeito dos recursos nesses indicadores, bem como analisa também o efeito na posição do ranking FIRJAN de cada município.

1. Introdução

Mostra-se neste trabalho uma análise para os dez principais municípios indicados na Tabela 1, localizados na Zona de Produção Principal da Bacia de Campos, que lhes confere maior participação no rateio dos recursos de royalties e participação especial (PE). Comparativamente com os municípios que só recebem royalties, os valores são expressivos, principalmente Campos de Goytacazes, Macaé e

Rio das Ostras, que ultrapassaram a casa dos bilhões, no período acumulado de 2000/2007 e indicados na referida Tabela.

2. Metodologia

Foi considerado como base comparativa o indicador lançado em julho de 2008, o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - IFDM 20, resultado de mais de um ano de pesquisas do Sistema FIRJAN. Sua formulação considera três eixos de avaliação, nos moldes do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) apresentado em edições anteriores destes Estudos Socioeconômicos, desenvolvidos pelo IPEA/FJP/PNUD 21. O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano, a saber, Emprego & Renda, Educação e Saúde, com o diferencial de poder ser mais frequente e agregar novos elementos. Este indicador foi comparado com o cumulativo dos royalties e participação especial dos municípios no período de 2000/2007. A leitura dos resultados – por áreas de desenvolvimento ou do índice final – é bastante simples, variando entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior o nível de desenvolvimento da localidade. Os conceitos encontram-se no site www.firjan.org.br.

Para a classificação dos municípios no grau de desenvolvimento foi utilizado o critério da FIRJAN, que classifica o grau de desenvolvimento por faixa: 0 - 0,4 Baixo, 0,4001 a 0,6 Regular, 0,6001-0,8 Moderado e 0,8001 -1,0 Alto.

3. Resultados e Discussão

A análise da Tabela 1 identifica que apenas Macaé e Rio das Ostras aparecem com indicador de Alto Grau de Desenvolvimento, representado pelo IFDM. Todos os municípios apresentam indicador acima da mediana das regiões fluminenses, exceto Arraial do Cabo. Em termos de variação no período, verificamos que apenas Campos dos Goytacazes e Arraial do Cabo apresentaram variação abaixo da mediana. O maior crescimento no período é de Rio das Ostras com 26,6% (Tabela 1).

O município de Armação dos Búzios é um balneário atrativo para os turistas, independente do recebimento de royalties e participação especial. Já o município de Rio das Ostras apresentou o maior crescimento populacional entre os 87 municípios, de 110,1% no período 2000/2007, devido às melhorias implementadas na cidade, acreditando-se que os recursos dos royalties e participações tenham contribuído para isto, atraindo moradores de municípios próximos, como Macaé, com forte atividade petrolífera.

Campos dos Goytacazes, o maior arrecadador de recursos, apresentou uma baixa variação de 6,2% e Indicador IFDM abaixo das regiões fluminenses, o que pode indicar que os recursos dos royalties e participação especial não têm contribuído para melhoria nos indicadores do município.

Os outros municípios do grupo apresentaram melhoras significativas, com embelezamento das cidades, além de obras de pavimentação, saneamento, etc. O município de Arraial do Cabo é um caso a parte, pois só começou a receber uma pequena parcela de participação especial a partir de 2004, não tendo reflexo nos indicadores do município.

Tabela 1 - Principais municípios arrecadadores de Participação Especial, incluindo Royalties - Acumulativo no período 2000/2007

Mediana 0,6307 0,6787 7,6							
						Acumulado 2000/2007	
Ranking 2000	Municípios Fluminenses	IFDM 2000	Ranking 2007	IFDM 2007	Variação (%)	Royalties+PE (R\$ milhões)	Grau de Desenv.
17º	Campos dos Goytacazes	0,6835	23º	0,7255	6,1	4.042,27	Moderado
1º	Macaé	0,7807	1º	0,9038	15,8	2.056,08	Alto
40º	Rio das Ostras	0,6366	9º	0,8056	26,6	1.559,99	Alto
56º	Cabo Frio	0,6209	24º	0,7199	15,9	854,57	Moderado
37º	Quissamã	0,6423	36º	0,7040	9,6	532,48	Moderado
58º	Casimiro de Abreu	0,6184	27º	0,7153	15,7	324,29	Moderado
35º	Armação dos Búzios	0,6484	33º	0,7094	9,4	279,51	Moderado
48º	São João da Barra	0,6296	31º	0,7119	13,1	247,60	Moderado
79º	Carapebus	0,5740	30º	0,7127	24,2	182,06	Moderado
26º	Arraial do Cabo	0,6555	84º	0,6178	-5,8	29,20	Moderado

3.1 IFDM Emprego & Renda

Para esta análise foi considerado o IFDM maior entre as regiões Norte Fluminense e Baixadas Litorâneas, que abrangem os municípios selecionados. Quando se analisa o indicador IFDM - Emprego e renda, Macaé, Rio das Ostras, Campos dos Goytacazes, Cabo Frio e Armação de Búzios apresentam-se acima da mediana de 0,6087, em 2007. Em termos de variação no período, o maior percentual de 45,7% é de Campos dos Goytacazes, seguido de Rio das Ostras com 40,8% no mesmo ano de 2007. Observa-se que o município de Quissamã, apresentou variação negativa neste indicador, significando que os Royalties e PE não estão contribuindo para a geração de emprego e renda. Observa-se que os municípios com atividades petrolíferas apresentam um alto indicador IFDM de emprego e renda, como no caso de Macaé, com indicador de 0,9746, mantendo o município na primeira posição do Ranking em 7 anos.

Tabela 2 - Municípios Fluminenses – IFDM Emprego & Renda - período 2000/2007

Mediana 0,4759 0,6087 27,9					
Ranking 2007	Municípios Fluminenses	Emprego & Renda 2000	Emprego & Renda 2007	Variação (%)	
1º	Macaé	0,8264	0,9746	17,9	Norte Fluminense
9º	Rio das Ostras	0,5181	0,7296	40,8	Baixas Litorâneas
23º	Campos dos Goytacazes	0,4228	0,6162	45,7	Norte Fluminense
24º	Cabo Frio	0,5177	0,6304	21,8	Baixas Litorâneas
27º	Casimiro de Abreu	0,4879	0,4926	1,0	Baixas Litorâneas
30º	Carapebus	0,3848	0,5052	31,3	Norte Fluminense
31º	São João da Barra	0,4228	0,5138	21,5	Norte Fluminense
33º	Armação dos Búzios	0,5375	0,6244	16,2	Baixas Litorâneas
36º	Quissamã	0,5858	0,4187	-28,5	Norte Fluminense
84º	Arraial do Cabo	0,5262	0,2970	-43,6	Baixas Litorâneas

3.2 IFDM Educação

Nesta análise foi observado o IFDM maior entre as regiões Norte Fluminense e Baixadas Litorâneas, que abrangem os municípios selecionados. Para o indicador IFDM - Educação, verifica-se que os municípios Rio das Ostras, Macaé, Casimiro de Abreu e Quissamã estão acima da mediana de 0,7562 do IFDM. Quando se considera a variação no período de 15,8%%, todos estão acima, exceto Campos dos Goytacazes. As maiores variações ocorreram com Rio das Ostras, seguido de Quissamã e Carapebus, acima de 20% de crescimento. Campos de Goytacazes, maior arrecadador, apresentou uma variação pequena, quando comparado com outros municípios do grupo. Destaca-se que neste indicador ocorre a contribuição do governo federal através do FUNDEB – Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica.

Tabela 3 - Municípios Fluminenses – IFDM Educação - período 2000/2007

Mediana 0,6533 0,7562 15,8					
Ranking 2007	Municípios Fluminenses	Educação 2000	Educação 2007	Variação (%)	
1º	Macaé	0,7104	0,8357	17,6	Norte Fluminense
9º	Rio das Ostras	0,6353	0,8386	32,0	Baixadas Litorâneas
23º	Campos dos Goytacazes	0,6658	0,7216	8,4	Norte Fluminense
24º	Cabo Frio	0,6280	0,7250	15,5	Baixadas Litorâneas
27º	Casimiro de Abreu	0,7051	0,8244	16,9	Baixadas Litorâneas
30º	Carapebus	0,5958	0,7235	21,4	Norte Fluminense
31º	São João da Barra	0,6656	0,7628	14,6	Norte Fluminense
33º	Armação dos Búzios	0,6351	0,7195	13,3	Baixadas Litorâneas
36º	Quissamã	0,6103	0,7777	27,4	Norte Fluminense
84º	Arraial do Cabo	0,6533	0,7594	16,2	Baixadas Litorâneas

3.3 IFDM Saúde

Nesta análise foi observado o IFDM maior entre as regiões Norte Fluminense e Baixadas Litorâneas, que abrangem os municípios selecionados. No caso do indicador IFDM - Saúde os municípios de Macaé, Carapebus e Quissamã, estão posicionados acima da mediana em 2007, No caso da comparação 2000/2007, Armação de Búzios e Arraial do Cabo estão abaixo da variação deste período. Destaca-se o crescimento acentuado de Quissamã (25,3%), Casimiro de Abreu (25,2%) e Carapebus (22,7%), apresentando as maiores variações. Campos de Goytacazes, maior arrecadador, apresentou uma variação pequena, quando comparado com outros municípios do grupo. Destaca-se neste indicador a contribuição do governo federal para melhorar o atendimento à saúde municipal, através do repasse de recursos constitucionais.

Tabela 4 - Municípios Fluminenses – IFDM Saúde - período 2000/2007

Mediana					
0,7696 0,8590 11,6					
Ranking 2007	Municípios Fluminenses	Saúde 2000	Saúde 2007	Variação (%)	
1º	Macaé	0,8053	0,9012	11,9	Norte Fluminense
9º	Rio das Ostras	0,7564	0,8485	12,2	Baixas Litorâneas
23º	Campos dos Goytacazes	0,7832	0,8387	7,1	Norte Fluminense
24º	Cabo Frio	0,7169	0,8041	12,2	Baixas Litorâneas
27º	Casimiro de Abreu	0,6620	0,8289	25,2	Baixas Litorâneas
30º	Carapebus	0,7414	0,9094	22,7	Norte Fluminense
31º	São João da Barra	0,8005	0,8590	7,3	Norte Fluminense
33º	Armação dos Búzios	0,7727	0,7844	1,5	Baixas Litorâneas
36º	Quissamã	0,7309	0,9157	25,3	Norte Fluminense
84º	Arraial do Cabo	0,7871	0,7969	1,2	Baixas Litorâneas

3.4 Posição no Ranking

Quando se analisa a posição no ranking no período, destaca-se o município de Macaé, segundo maior arrecadador de Royalties e participação especial, que manteve a 1ª posição no período. Campos dos Goytacazes (23ª) perdeu 6 posições no período, significando que a contribuição dos recursos dos royalties e PE para o maior arrecadador não foi suficiente para melhorar sua posição no ranking. Os maiores avanços de ganhos de posição no ranking foram de Carapebus, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e São João da Barra. A perda maior ocorreu com Arraial do Cabo, com perda de 58 posições.

Tabela 5 - Municípios Fluminenses - Variação no Ranking - período 2000/2007

						Acumulado 2000/2007	
Ranking 2000	Municípios Fluminenses	IFDM 2000	Ranking 2007	IFDM 2007	Variação (%)	Royalties+PE (R\$ milhões)	Grau de Desenv.
1º	Macaé	0,7807	1º	0,9038	0	2.057,0	Alto
40º	Rio das Ostras	0,6366	9º	0,8056	31	1.560,0	Alto
17º	Campos dos Goytacazes	0,6835	23º	0,7255	-6	4.042,0	Moderado
56º	Cabo Frio	0,6209	24º	0,7199	32	854,6	Moderado
58º	Casimiro de Abreu	0,6184	27º	0,7153	31	324,3	Moderado
79º	Carapebus	0,5740	30º	0,7127	49	182,0	Moderado
48º	São João da Barra	0,6296	31º	0,7119	17	247,6	Moderado
35º	Armação dos Búzios	0,6484	33	0,7094	2	279,5	Moderado
37º	Quissamã	0,6423	36º	0,7040	1	532,4	Moderado
26º	Arraial do Cabo	0,6555	84	0,6178	-58	29,2	Moderado

4. Conclusões

Considerando as limitações das fontes de informações apresentadas e as características industriais específicas de cada município, podemos concluir:

- 1) Campos dos Goytacazes apresenta o maior valor recebido de receita de royalties e participação especial e ocupa a 23ª posição no ranking, com indicador FIRJAN de 0,7255, acima da mediana das regiões fluminenses em 2007. Os indicadores de educação, saúde e emprego e renda estão abaixo da mediana das regiões.
- 2) Macaé, que apresenta a 2ª maior receita de royalties e participação especial, tem a 1ª posição com o indicador social FIRJAN de 0,9038. Apresenta também o melhor indicador de emprego & renda, educação (2ª posição) e saúde, por isto sua posição em primeiro lugar em 2000 e 2007, podendo significar que os recursos oriundos da produção de petróleo da Bacia de Campos e as atividades petrolíferas estão contribuindo para a melhora nos indicadores sociais.
- 3) Rio das Ostras, 3ª maior receita de royalties e participação especial, apresenta os três indicadores acima da mediana, exceto o indicador de emprego & renda. Seu crescimento populacional no período foi de 110,1% (o maior) entre os municípios fluminenses, influenciado pelos atrativos das atividades petrolíferas em municípios próximos, como Macaé.
- 4) Dentre os dez municípios (Tabela 1) com maiores arrecadações e considerando valores acima de R\$1,5 milhões acumulados no período 2000/2007, o 1º colocado, Campos dos Goytacazes apresenta grau de desenvolvimento moderado, enquanto Macaé (2º) e Rio das Ostras (3º) apresentam alto grau de desenvolvimento.
- 5) Dentre os dez municípios (Tabela 2), quando se utiliza o IFDM Emprego & Renda, apenas Macaé (0,9746), Rio das Ostras (0,7296), Cabo Frio (0,6304), Armação de Búzios (0,6244) e Campos dos Goytacazes (0,6162) estão classificados acima da mediana de 0,6087.
- 6) Dentre os dez municípios (Tabela 3), quando se utiliza o IFDM Educação, apenas Rio das Ostras (0,8386), Macaé (0,8357), Casimiro de Abreu (0,8244), Quissamã (0,7777), São João da Barra (0,7628) e Arraial do Cabo (0,7594) estão classificados acima da mediana de 0,7562.
- 7) Dentre os dez municípios (Tabela 4), quando se utiliza o IFDM Saúde, apenas Quissamã (0,9157), Carapebus (0,9094) e Macaé (0,9012), estão classificados acima da mediana de 0,8590.
- 8) Dentre os dez municípios (Tabela 5), quando se utiliza a classificação de posição no Ranking, em 2007, os maiores avanços foram de Carapebus (49 posições), Cabo Frio (32), e Rio das Ostras e Casimiro de Abreu (ambos com avanço de 31 posições). Todos estão localizados na zona de produção principal. As perdas de posições ocorreram em Arraial do Cabo, com 58, e Campos dos Goytacazes, com 6 posições.

Agradecimentos

À FAPERJ – pelo apoio ao desenvolvimento da pesquisa Avaliação do impacto dos Royalties nos indicadores sociais e econômicos dos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Referências Bibliográficas

ANP (2001). Guia dos royalties do petróleo e do gás natural. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Rio de Janeiro: ANP.

GUTMAN, José. Tributações e outras obrigações na indústria do petróleo. Freitas Bastos Editora, Rio de Janeiro, 2007.

SITES CONSULTADOS:

www.anp.gov.br;
www.tce.rj.gov.br
www.firjan.org.br
www.anp.gov.br
www.financasdosmunicipios.com.br
www.fazenda.rj.gov.br
www.ibge.gov.br
www.tcm.rj.gov.br
www.tesouro.fazenda.gov.br
www.ceperj.rj.gov.br
www.saude.gov.br
www.mec.gov.br